

FJSN pede empresa que coordene os transportes

O diretor técnico da Fundação Jones dos Santos Neves, Arlindo Vilaschi, afirmou ontem ser favorável à constituição de uma empresa para a coordenação da política de transportes públicos no Estado. Segundo ele, que citou um exemplo existente em Goiânia, não há nenhum impedimento legal para que isso venha a acontecer. Apesar de não haver estudos específicos sobre o assunto, a proposição faz parte de um trabalho que está sendo laborado pela Fundação.

Arlindo Vilaschi não é partidário da formação de uma grande empresa metropolitana executora de serviços, porque acha que as existentes — Cesan, Escelsá, Telest, etc. — já cuidam dos assuntos relativos às suas áreas de atuação. Contudo, diz ser necessária a ação harmônica de órgãos municipais, com uma orientação única.

O economista é a segunda pessoa do Governo a defender a formação de um órgão executor: recentemente, o prefeito Setembrino Pelissari defendeu a mesma tese, partindo da premissa de que já existiam órgãos deliberativos — Conselho de Desenvolvimento Integrado da Grande

Vitória —, consultivos — a Fundação Jones dos Santos Neves —, mas nenhum executor.

Com a existência, atualmente, de empresas cuidando de assuntos afetos à área metropolitana da Grande Vitória e de órgãos municipais tratando de problemas próprios à cada município, já estariam configurados aí os órgãos executores, não havendo então a necessidade de um outro que centralizasse as atividades.

Entretanto, determinadas atividades, segundo o pensamento de Arlindo Vilaschi, estariam necessitando de uma coordenação global, que poderia ser proporcionada pela ação de um órgão executor específico. Como um exemplo, foi citado o setor de transportes, que no caso da Grande Vitória, não pode ser tratado isoladamente em cada município, uma vez que já abrange a área de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Viana e Serra, num sistema interdependente. A criação do órgão em questão ainda não foi objeto de estudos, mas faz parte de um trabalho que está sendo realizado pela Fundação Jones dos Santos Neves e que trata do assunto "transportes".